

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2023



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), , Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."

El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres

The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men

Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens

- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero

UNDOING PENELOPE'S FABRIC:

Material culture, loom weights and gender studies

Arianna Esposito & Airton Pollini

61 ESTUDOS

ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti

THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14TH CENTURY BCE:

Tawananna, from queen to outcast of the Hatti

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGÍPTO

NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT

João Paulo Simões Valério

- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos

REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:

Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors

Catarina dos Santos Madeira

129 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

155 RECENSÕES

REVIEWS

269 IN MEMORIAM

279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

DIEGO CHAPINAL-HERAS (2021), *Experiencing Dodona. The Development of the Epirote Sanctuary from Archaic to Hellenistic times*. Berlin, De Gruyter, 276 pp. ISBN 978-3-11-072751-7 (113.95€).

Esta monografia resulta de um projecto doutoral em torno da história do Santuário de Dodona até 167 a.e.c., aquando da conquista romana, que traz uma disrupção significativa ao sítio e o coloca numa trajectória de declínio. Apesar de recentes publicações epigráficas, de grande parte de Dodona ainda não ter sido alvo de intervenção arqueológica e de muitos resultados das escavações estarem ainda por publicar, o autor é consciente do terreno que sintetiza. O resultado é uma monografia inerentemente temporária, que revê o estado dos debates e a bibliografia sobre o santuário. Neste contexto, o autor ancora recorrentemente a análise em comparações com outros santuários para completar a imagem de Dodona. Existe uma talvez excessiva dependência da literatura secundária, que o autor claramente domina, mas que afasta a obra da metodologia de estudo de caso. As deduções sustentam-se pouco nas fontes e registos arqueológicos do local, sendo apresentadas muitas vezes como “possibilidades”, que ficam por demonstrar e são avaliadas somente pela plausibilidade. As conclusões acabam por expor mais sobre as expectativas de práticas no santuário em função de paralelos e de modelos teóricos, do que a reconstrução das mesmas num estudo de caso. O resultado é a descrição de um espaço nos parâmetros de tipo ideal que nos fala substancialmente dos santuários gregos, mas menos das particularidades de Dodona. Em suma, trata-se de uma síntese das principais questões e problemáticas do santuário.

Após uma breve introdução, em que o autor expõe os parâmetros conceptuais, metodológicos e temporais da obra, os dois primeiros capítulos dedicam-se à história do sítio arqueológico e dos seus elementos num diálogo permanente com a história do Epiro.

O primeiro, “from Archaic to Classical Times”, abre com uma curta resenha da descoberta e das escavações do local e com o seu enquadramento e constrangimentos geográficos. Seguem-se resumos dos debates em torno da peculiaridade do Epiro, das suas populações e organizações políticas e sociais, da relação com o Mundo Grego e do grau da sua integração no mesmo. Estabelecendo o quadro específico para a helenização e para o estabelecimento de fórmulas institucionais poliades e supra-poliades, Chapinal-Heras revê as fontes e os achados mais antigos para explorar as origens do santuário. Em seguida, o foco passa para o desenvolvimento da Molóssia no período Clássico e o enquadramento dos elementos hodiernos de topografia e arquitectura do santuário, que atestam um primeiro, embora limitado, esforço de monumentalização: o edifício e recinto E1, que corresponde ao núcleo associado ao carvalho sagrado de Dodona.

Segue-se o capítulo dedicado ao período Helenístico, que abre com o debate sobre a organização supra-poliade do espaço: simaquia, *koïnon*, monarquia. A prosperidade do Epiro enquadra o crescimento do santuário, o investimento no mesmo e a monumentalização do recinto. O autor resume, então, as alterações ao núcleo arcaico-clássico, as características dos novos edifícios (Γ, Ζ, Λ, Α) e estruturas acrescentadas ao sítio, e as interpretações dos seus usos, para depois avançar a sua proposta de identificação. Além do núcleo E1, apenas o edifício Ζ também é lido como templo, sendo os Γ, Λ e Α interpretados como tesouros dos três principais *ethnē* constitutivos do Epiro como entidade política, denotando assim a sua presença no santuário comum. Após a dissolução da monarquia epirota, o santuário mantém-se como centro religioso das comunidades que continuam

a investir no espaço até a conquista romana. O autor termina o capítulo com a hipótese de Dodona poder ter servido de capital ou centro político para a região.

O capítulo seguinte “Cults in Dodona and how the oracle functioned” foca-se nas estruturas e na história do fenómeno religioso: a organização do culto, os deuses, os rituais e os seus paralelos. Após tratar resumidamente a questão do corpo sacerdotal – os Seles e as Pelíades – Chapinal-Heras analisa as várias divindades afectas que as fontes, achados e historiografia associam ao santuário: Zeus Naios, Dione, Afrodite, Hércules, Apolo, Témis, Atena, Aqueloo e os *Synnaoi*. Além da divindade tutelar e de Dione, apenas Aqueloo também asseguraria presença no recinto. O autor trata em seguida das várias tradições que a literatura antiga avança sobre os procedimentos oraculares atribuídos santuário, e do problema de a única prática seguramente atestada – os milhares de *tesserae* inscritas com inquirições – não constarem das fontes literárias antigas. Por fim, são revistos os testemunhos literários e arqueológicos dos ritos, festas e jogos, cujos pormenores são pouco discerníveis ou demonstráveis além das deduções e dos paralelos apresentados pelo autor.

Em “Entagled Epirus – paths and communications”, procura-se fazer uma reconstrução da rede viária, dos percursos e ligações entre Dodona e os restantes sítios, santuários e lugares do Epiro. Chapinal-Heras revê as propostas de rotas sobre a topografia da região, apresentando os traçados e os seus ajustamentos com uma série de mapas para as diferentes orientações de viagem. Segue-se uma síntese das identificações, escavações e propostas para os santuários e povoações da Molóssia e do Epiro. A dimensão dos peregrinos e visitantes é colocada em relevo no capítulo seguinte. Depois de, brevemente, apresentar os termos teóricos, metodológicos e as principais questões da historiografia da peregrinação, o autor foca-se nas motivações da visita que são atestados nas fontes epigráficas e literárias e, em seguida, retoma o tema da reconstrução dos procedimentos das consultas, ritos e actividades que atraem os visitantes. Também apresenta a problemática da dissonância entre a frequência decrescente do registo epigráfico – que resulta directamente da prática de consulta oracular – no período helenístico, precisamente quando o sítio é alvo de maiores esforços de monumentalização, e apresenta um conjunto de hipóteses que, no agregado, possam justificá-lo. Este capítulo ainda inclui uma análise dos padrões de origem dos visitantes, assim como dos caminhos teóricos para a reconstrução das suas experiências de viagem, chegada e vivências do santuário.

Segue-se um capítulo dedicado a explorar o carácter multifacetado e polifuncional do santuário. Trata-se da secção da obra que mais recorre a paralelos com outros casos para compor uma imagem de Dodona. Após argumentar pela inclusão deste caso entre os santuários inter-poliádes da Grécia Antiga, embora de desenvolvimento mais tardio, o autor descreve Dodona como um conjunto de centros e nós sobrepostos de redes diferentes, mas integradas. Enquanto centro religioso, ancoraria no oráculo. Como centro político, é um local de construção de uma identidade regional e de afirmação de uma dinastia, espaço público de decretos e manumissões, de cunhagem de moeda, e possivelmente de reunião de órgãos institucionais. Enquanto espaço económico, Chapinal-Heras procura primeiro justificar o desenvolvimento do recinto no encruzilhar das transumâncias, e, depois, brevemente analisa o único documento da organização das finanças do mesmo – uma doação de propriedades a Dione. Propõe também que o santuário possa ter funcionado como banco, e que seja local de encontro e comércio. Para estes casos, porém, não apresenta testemunhos para o suportar. No que toca a uma dimensão de centro cultural, Chapinal-Heras traz a relevo as estruturas construídas para competições e performances.

Por fim, num capítulo conclusivo, intitulado “Paths and Communications to Dodona”, o autor revê, sintetiza e relaciona as principais considerações e propostas que apresenta ao longo da obra, e enquadra-as em três níveis – o santuário em si, a dimensão regional e a posição de Dodona no Mundo Grego – nos quais sobressai o papel federador e de afirmação de uma identidade regional grega nos limites da Hélade.

Martim Aires Horta

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

ANNELIES CAZEMIER et STELLA SKAL TSA, eds. (2022), *Associations and Religion in Context. The Hellenistic and Roman Eastern Mediterranean*. (Kernos Supplément 39), Liège, Presses Universitaires de Liège, 381 pp. ISBN 978-2-87562-304-1 (€40.00)

Este conjunto de ensaios deriva de uma conferência de 2012, enquadrada no projecto da Universidade de Copenhaga em torno da recolha sistemática de documentação das associações privadas na Antiguidade Clássica. Com o alento do multiplicar de recursos documentais, bases de dados, congressos e trabalhos sobre o fenómeno associativo, na década que se seguiu, os editores desta obra convidam-nos a reflectir e a avaliar a extensão e profundidade da dimensão religiosa nestes grupos. Os vários ensaios são unânimes em defender uma revisão das dicotomias tradicionais entre associação profissional/ocupacional e associação religiosa no quadro do Mundo Grego helenístico e romano e em sublinhar a dificuldade taxonómica e conceptual de um fenómeno tão multifacetado. No entanto, não é estabelecida uma orientação comum dos contributos, pois cada autor opta por tratar estudos de caso ou sintetizar temática ou geograficamente a questão sob pressupostos e critérios próprios, embora próximos. Neste esforço de revisão, vários autores sublinham a instabilidade inerente a uma extensão conceptual de associação a qualquer grupo minimamente organizado, cujo alargamento poderá reduzir a operabilidade historiográfica ao diluir o fenómeno em dinâmicas fundamentais da socialização.

A obra abre com um ensaio de Sara Wijma, que avança uma revisão do posicionamento dos *orgeones* atenienses entre as esferas pública e privada, argumentando pela nuance, participação ocasional e articulação com a comunidade política. Exemplifica com o caso de Bendis, culto extrinsecamente bem documentado, com o qual, embora fosse inicialmente privado, gradualmente a administração da cidade acaba por se ver envolvida na configuração ritual e nas matérias concretas da gestão. Lista ainda dois pequenos apêndices documentais. Christian Thomsen explora a relação entre a prática honorífica das associações e os santuários em Atenas, quer aqueles geridos directamente pelos grupos, quer outros, públicos, que se tornam locais proeminentes de monumentalização epigráfica. Após modelar brevemente as dinâmicas de um mercado de diferenciação social, descreve o crescimento da prática honorífica e da participação das associações na mesma, e que dela retiram benefícios para a manutenção do culto. Paschalis Pascidis apoia-se nos testemunhos da Macedónia romana, em particular de Tessalónica e Bereia, para explorar o problema fundamental da conceptualização do fenómeno associativo. Além de “colocar o dedo na ferida” das diacronias



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA